Festival Sinédoque chega à 6ª edição com 23 documentários brasileiros

De 4 a 8 de novembro, evento gratuito reúne curtas das 5 regiões, masterclasses e debates no Rio

Da **Redação**

O cinema documental brasileiro ganha destaque no Rio de Janeiro entre os dias 4 e 8 de novembro, com a realização da 6ª edição da Sinédoque – Festival Nacional de Documentários Curtos. Dedicado exclusivamente à valorização da produção nacional em curta-metragem, o evento reúne 23 filmes das cinco regiões do país, com exibições totalmente gratuitas no cinema Estação Claro Rio, em Botafogo.

A programação do festival conta com seis sessões competitivas organizadas por eixos temáticos, debates abertos com os realizadores das obras, duas masterclasses gratuitas e a entrega de cinco prêmios no encerramento.

DIVULGAÇÃO



O curta "Cadu Barcellos – Cria não morre, vira lenda" é o retrato da trajetória de um cineasta negro da Maré

PROTAGONISMO DO CURTA

Criado em 2021 durante a pandemia, o festival consolidou-se como um espaço fundamental de valorização da linguagem documental no país.

"Somos o único festival do Brasil dedicado exclusivamente ao documentário brasileiro em curta-metragem. Acreditamos no curta como uma forma de expressão cinematográfica com valor próprio, e não apenas como um caminho para chegar ao longa-metragem. Queremos valorizar essa produção e torná-la cada vez mais acessível, em um festival democrático e gratuito", destaca Lucas Vasconcellos, diretor do festival fluminense.

A seleção deste ano aborda temas vitais como memória, política, ancestralidade e direitos humanos.

Entre os principais destaques estão "Helena! Cinema!", de Cavi Borges e Christian Caselli, sobre a trajetória da atriz e cineasta Helena Ignez; "Os Arcos Dourados de Olinda", de Douglas Henrique, elegível para a corrida do Oscar 2027; e "Réquiem para Moïse", de Susanna Lira e Caio Barretto Briso, que aborda a trágica morte do jovem congolês no Rio de Janeiro, expondo as graves estruturas de racismo enfrentadas por imigrantes no Brasil.

OBRAS E TEMÁTICA CARIOCA

As produções estão divididas em seis sessões temáticas: Ordem Mundial, Mulheres em Perfil, Arquivo e Memória, Cultura de Rua, Violência Carioca e Queridinhos. Na sessão Cultura de Rua, três das quatro obras são fluminenses: "Versos da Rua", sobre batalhas de poesia em praças cariocas; "Filme em Cartaz"; e "Luis do Charme", que celebra o universo do baile charme na capital. A sessão Violência Carioca reúne curtas que retratam o racismo e a rotina nas favelas, incluindo "Cartas pela Paz" e "Cadu Barcellos – Cria não morre, vira lenda", homenagem ao cineasta da Maré.

VOTO POPULAR E JÚRI OFICIAL

Além da exibição de filmes na tela grande, o público pode participar de duas masterclasses gratuitas.

No dia 5 de novembro, a roteirista Rita Toledo ministra a atividade "Roteiro para Documentário: argumento, pesquisa, montagem e linguagem híbrida".

Já no dia 6 de novembro, o pesquisador e artista visual Rafael Cosme comanda a oficina "Fabular o Brasil: arquivos, fotografia e memória", desenvolvida a partir de um vasto acervo de imagens amadoras do Rio de Janeiro reunidas no projeto O Passado é Um Ponto de Luz.

O júri oficial da edição é composto pelos especialistas Ana Bovino, Flavia Candida e Gabriel Trigueiro. Ao todo, cinco produções serão premiadas no encerramento, no dia 8 de novembro: três escolhidas pelo voto popular, uma pelo júri oficial e uma menção honrosa.

A entrada para todas as sessões e atividades formativas em Botafogo é totalmente franca ao público.

Para conferir a programação completa do festival, acesse o site www.sinedoque.com.br.

Rio vacina mais de 410 mil pessoas contra a meningite

Da **Redação**

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) do Rio de Janeiro registrou a aplicação de mais de 410 mil doses da vacina Meningocócica ACWY durante a campanha de resgate vacinal iniciada em outubro. A ação global permitiu estender excepcionalmente a imunização para a população de até 59 anos e trabalhadores da saúde, com o objetivo de otimizar os lotes disponibilizados pelo SMS.

O volume aplicado ao longo de 25 dias representa um crescimento expressivo de 1.700% em comparação à média mensal habitual do município.

A mobilização começou no dia 7 de outubro, voltada inicialmente para jovens de até 24 anos e profissionais da área médica. No dia 19, o acesso foi ampliado para todos os adultos com até 59 anos, gerando uma corrida intensa aos postos de atendimento na reta final do mês. A procura atingiu o ápice a partir do dia 26, contabilizando cerca de 170 mil aplicações em apenas uma semana.

Na quinta-feira (29), mais de 62 mil cariocas compareceram às unidades municipais para receber a vacina, dobrando a procura média registrada no início da semana.

O encerramento do lote ampliado ocorreu no sábado (31), com atendimento prestado em 81 clínicas da família e centros municipais de saúde, além das três unidades do Super Centro Carioca de Vacinação localizadas em Botafogo, Del Castilho e Campo Grande.

Diante da alta adesão do público, estoques de alguns postos foram esgotados antes do encerramento dos turnos.

A SMS reforçou que, com o término do estoque destinado ao resgate populacional, não haverá prorrogação da campanha para o público adulto.

A partir de novembro, a vacina Meningocócica ACWY retorna à sua destinação exclusiva no calendário de rotina do SUS na capital fluminense, voltada para crianças de 1 a 4 anos e adolescentes de 11 a 14 anos nas unidades de saúde

EDU KAPPS / SMS



A campanha de vacinação chegou ao fim no úlltimo sábado (31)